



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
Casa de Félix Araújo
Comissão de Redação e Justiça

PARECER AO PROJETO DE LEI N.º 167/2015

AUTORIA: Vereado Antonio Alves Pimentel Filho

I – RELATÓRIO

A proposta legislativa de n.º 167/15 de autoria do Sr. Vereador **Antonio Alves Pimentel Filho**, que dá nome de rua *Tropeiro da Borborema Comerciante Manoel Agostinho Sobrinho* e dá outras providências., vem a Comissão de Justiça e Redação para oferta do parecer técnico-jurídico.

É o relatório.

II – PARECER DO RELATOR

Requer o autor da propositura seja denominada de rua "*Tropeiro da Borborema Comerciante Manoel Agostinho Sobrinho*", justa homenagem a uma pessoa que prestou relevantes serviços a nossa comunidade.

Quanto ao aspecto técnico-jurídico a matéria não encontra óbice que inviabilize sua tramitação perante o Plenário desta Casa Legislativa.

É o parecer do Relator.

III – VOTO DA COMISSÃO

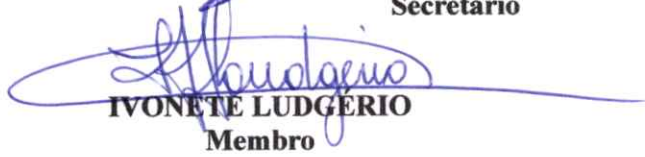
A Comissão de Justiça não encontrando óbice legal-constitucional que macule de vício a propositura, opina por sua regular tramitação.

É o parecer da Comissão.

S.S. das Comissões Permanentes "*Deputado Petrônio Figueiredo*", em 28 de abril de 2015.


NELSON GOMES FILHO
Presidente/Relator


MURILLO GALDINO
Secretário


IVONETE LUDGERIO
Membro



Câmara Municipal de Campina Grande
(Casa de Félix Araújo)
Estado da Paraíba

Gabinete da Presidência
Vereador Antonio Alves Pimentel Filho

Projeto de Lei nº 167 / 2015

Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 23/04/2015 às 6:00 hs.
Shirley Melo
ASSINATURA

Dá Nome de Rua Tropeiro da Borborema
Comerciante MANOEL AGOSTINHO
SOBRINHO, e á outras Providências.

Art. 1º - Fica denominada de **COMERCIANTE MANOEL AGOSTINHO SOBRINHO**, uma das Ruas do **DISTRITO DE SÃO JOSÉ DA MATA** de nosso Município.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revoga-se as disposições em contrário.

Sala das S. da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo".

Sala das S. da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo".

Campina Grande, 20 de abril de 2015.


Antonio Alves Pimentel Filho
Presidente

Justificativa: Nosso homenageado o Tropeiro da Borborema Comerciante MANOEL AGOSTINHO SOBRINHO. Nasceu no dia 27/07/1918, na cidade de Alagoa Nova – Paraíba, filho de Agostinho Pereira da Silva e de Maria Belarmina de Jesus, vindo de uma família de 4 irmãos e 4 irmãs, sendo o mais velho. Com 12 anos veio morar na Serra do Maracajá. Aos 23 anos conheceu a sua amada **Honorina de Araujo Agostinho**, casaram-se na Catedral de Patos no dia 28 de Setembro de 1943 e vieram morar na Vila em São José da Mata e desta união tiveram 10 filhos, 4 estão ao lado do Pai Celestial, criando apenas 6 que são:

Maria do Socorro de Araujo Agostinho; Ozimar de Araujo Agostinho; José de Araujo Agostinho; Maria de Lourdes de Araujo Agostinho; Francisco de Assis de Araujo Agostinho e **Célia Maria de Araujo Agostinho**.

Manoel Agostinho vivia na roça, trabalhando na agricultura, mas a sua vontade era de ir mais longe para ajudar os seus pais, começou a negociar ainda muito jovem, vendendo miudezas (Linha, agulha, botão, zíper, fita, elástico, esmaltes, brilhantina, lamparina e etc.) nos sítios e na cidade Grande, indo da Serra do Maracajá a pé até Campina. Depois começou a vender ovos, bijuterias, tecidos e algumas peças de ouro, desta vez andando em lombo de burros (conhecido como tropeiros da Borborema), pois ia vender na feira em Campina Grande na rua da Catedral se estendendo até a prefeitura. Sempre destemido e perseverante em todas as suas decisões, corria sem medo atrás de seus objetivos por mais árduos que fossem. Trabalhar era o seu lema.

Foi um dos primeiros habitantes e comerciante deste Distrito, chegando aqui em 1941 para construir a sua moradia na rua Salvino de Oliveira, na época só havia 8 casas construídas, a dele foi a nona e está de pé até hoje.

Melhorando a situação financeira partiu para negociar com agave, algodão e batata inglesa chegando a ter armazém destes produtos os quais transportavam para a SAMBRA em Campina Grande – PB e a batata inglesa transportava para o Recife – PE e São Luiz no Maranhão, já com caminhão próprio que viaja com seu motorista Antonio Avelino.

Passou a negociar com cereais (Farinha, feijão, fubá, açúcar, café e arroz). Então decidiu investir também em castanha de caju, visto que, a safra era grande ele comprava de toda redondeza nos sítios e distribuía para os armazéns da feira central de Campina Grande. Foi dono de uns 15 imóveis neste Distrito.

Ajudava os mais humildes, não deixava ninguém passar fome, é tanto que ficou conhecido como o “PAI DA POBREZA”.

Morou 69 anos e quatro meses neste Distrito, conquistou muitas amizades ao longo deste tempo e todos tinham por ele um carinho muito especial, pois ele não negava a um amigo que precisasse. Foi um bom filho, um bom pai e um bom marido.

Homem que tinha por filosofia de vida a simplicidade, muito paciente, o mais importante para ele era os valores morais como a honestidade, o caráter, a solidariedade e o amor ao próximo.

Amava a sua família e gostava de ajudar, as pessoas sem distinção de cor, raça, ou classe social. A palavra “NÃO” esta não existia em seu vocabulário, pois sempre dava um jeito para servir ao próximo. Dizia sempre a que a sua companheira de quase 70 anos LOLÓ, era seu anjo da guarda.

Devoto de Maria e muito religioso, partiu para o encontro do PAI no dia 18/01/2013 no leito em sua residência, pois ele expressava o desejo de terminar os seus dias de vida neste lugar, terra que aprendeu a amar pois foi aqui onde construiu o seu maior patrimônio a “FAMÍLIA”, de 6 filhos 30 netos 33 bisnetos e 3 tataranetos a qual se orgulhava muito e nos deixando muitas saudades, escreveu uma linda historia para os seus descendentes e amigos. Foi sem dúvida um grande homem, deixando um exemplo de bondade e amor e um legado a ser seguido, por isso agradecemos a DEUS pelos 95 anos de sua existência ao nosso lado.

Mais do que justa essa homenagem, por isso peço aos meus pares sua aprovação.

O Autor.